

## 65º - INGORÂNCIA RELIGIOSA

1ª Coríntios 8.6-8 – *“Todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele. Entretanto, não há esse conhecimento em todos; porque alguns, por efeito da familiaridade até agora com o ídolo, ainda comem dessas coisas como a ele sacrificadas; e a consciência destes, por ser fraca, vem a contaminar-se. Não é a comida que nos recomendará a Deus, pois nada perderemos, se não comermos, e nada ganharemos, se comermos”.*

Seu Antônio é um homem muito bom e respeitado pelas pessoas que o conhecem. Ele é considerado um homem religioso e de muita fé. Todos os dias se levanta e vai à igreja para a missa das sete. Nunca se esquece de fazer o “sinal da cruz” e a oração ao seu “santo de devoção”, confiado que ao fazê-lo estará protegido dos possíveis males do dia-a-dia. Nas quintas-feiras, pela manhã, ele participa de uma “campanha da prosperidade” numa igreja perto de sua casa. Nas sextas-feiras, à noite ele acompanha um grupo de amigos a uma sessão espírita e junto com eles faz obras de caridade. Nos sábados ele vai ao Templo da Boa Vontade meditar e purificar sua alma sob o cristal gigante. Saindo de lá ele passa numa benzedeira, sua amiga, e recebe um passe. Carrega consigo alguns amuletos, como pé de coelho, trevo de quatro folhas e outros para obter boa sorte. No domingo ele vai à uma igreja evangélica e assiste ao culto. Observando-o todos dizem: “Ele é um homem muito religioso!”

Seu Antônio é uma personagem fictícia. Ele não existe com esse nome, porém pessoas diversas agem como ele. Nossa época é marcada pela mistura de religiões e crenças. Não há fidelidade a Deus ou a religiões. Há um misto religioso e para não haver culpa, dizem que todos os caminhos levam a Deus. Os vários cultos são frequentados porque lhe agradam e lhe fazem sentir-se bem. Os vários ensinamentos e doutrinas são absorvidos criando um misto religioso problemático.

Esta é a situação de muitos e é muito antiga. Quando Paulo passou por Atenas e viu os ídolos deles, diante da devoção dos atenienses, ele disse: *“Senhores atenienses! Em tudo vos vejo acentuadamente religiosos; porque, passando e observando os objetos de vosso culto, encontrei também um altar*

*no qual está inscrito: Ao Deus Desconhecido. Pois este que adorais sem conhecer é precisamente aquele que eu vos anuncio". (Atos 17.22,23)*

Paulo observou que eles tinham uma sede de adoração muito grande e que chegavam ao cúmulo de adorar até um Deus Desconhecido. Eram tão religiosos que prestavam culto a alguém que não conheciam apenas porque alguém, um dia, prestou culto a esse Deus. Porém essa "religiosidade" não lhes servia de nada.

Hoje não se concebe a possibilidade de alguém não ter uma religião. Até mesmo os ditos "ateus" e os mais incrédulos gostam da ideia de que seus conhecidos tenham "uma religião". Não se importam com os resultados ou as doutrinas ensinadas ali. Para eles o importante é ser religioso. Acreditam que se o homem for religioso ele será um bom cidadão. Acontece que só isso não basta. Religião nenhuma salva – Só quem salva é Jesus Cristo.

Deus colocou no coração de todos os homens a necessidade do contato com Ele. Porém, desde o princípio, com essa necessidade no coração, os homens procuraram outros caminhos e com isso se afastaram de Deus. O desejo por um contato com Deus foi transformado em contato com ídolos e motivou os mais diversos tipos de crenças e religiões. Apesar de tantas religiões o que se vê é que muitos não conhecem a Deus ou sua salvação e não passam de ignorantes religiosos. Os atenienses, que adoravam tantos deuses, desconheciam o Deus verdadeiro e para eles Ele era apenas um Desconhecido.

Este estudo tratará sobre:

### **O DOMÍNIO DA IGNORÂNCIA RELIGIOSA.**

Ignorar é desconhecer. É agir sem conhecimento. A ignorância religiosa é caracterizada pelo serviço errado que as pessoas prestam a Deus sem saber que esse serviço é inútil e em vez de dedicado a Deus ele é dedicado a Satanás.

O Domínio da Ignorância Religiosa é marcado por três tipos de pessoas ou grupos religiosos. Ao tratarmos sobre eles analise bem se você não é alguém que está servindo a Deus de modo ignorante. Se você descobrir que está errado, aproveite esta oportunidade para se corrigir e passar a servir a Deus como ele merece.

Veremos que o primeiro grupo, este livre do Domínio da Ignorância Religiosa, são **OS CONSCIENTES** – Estes sabem quem é Deus e cumprem os seus deveres cristãos. Paulo mostrou que esse grupo de religiosos é o único que pode dar um rumo sadio à Igreja de Cristo. Sem a atuação responsável desse grupo a Igreja ficaria nas mãos de pessoas inescrupulosas. Ele disse: *“Todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele”*.

Numa reunião, seja ela de condomínio, de pais e mestres, na comunidade do bairro ou em igrejas, há dois tipos de pessoas: Aquelas que aceitam tudo e se calam; e aquelas que se levantam, discutem e exigem relatórios e resultados. O primeiro grupo é tido como o grupo ordeiro e respeitador. O segundo grupo é tido como desordeiro e criador de problemas. Porém, os problemas só são resolvidos quando as pessoas deixam à inércia e lutam por seus direitos, sem violência ou desrespeito, porém determinados a corrigir o erro. Estes planejam e agem na hora certa.

Somente os Conscientes é que se manifestam positivamente. Há o grupo daqueles que gritam quando todos gritam, apesar de nem saber por que estão gritando ou sorriem quando nem sabem o porquê de sorrir.

A pessoa consciente abre a boca e fala a coisa certa na hora certa. Ela não perde tempo com discussões e bate-bocas. Ela procura a pessoa que pode resolver e dá o seu recado de forma clara, respeitosa e útil.

Dentro da Igreja sempre existiu esse grupo. Eles sempre foram necessários. Encontramos nos últimos livros da Bíblia os autores bíblicos lutando contra doutrinas falsas. Os Nicolaítas, os seguidores da Doutrina de Jezabel, os Gnósticos e vários outros seguidores de doutrinas falsas tiveram de ser duramente combatidos para que a igreja continuasse viva. Sem esses guerreiros da fé as falsas doutrinas teriam se mesclado à verdade e em pouco tempo o evangelho teria perdido o seu brilho, sua importância e sua relevância.

Somente homens conscientes é que tem coragem de lutar pela verdade. Quando não se tem certeza de sua fé e não conhece as suas bases o religioso se inutiliza e se torna um expectador que assiste a tudo e não percebe a destruição da igreja até que ela seja definitivamente corrompida ou destruída pelos inimigos e pelas doutrinas falsas.

Os Conscientes são úteis e necessários. Sem eles o erro entraria e se instalaria no seio da Igreja causando sua destruição. Durante a história da Igreja houve embates terríveis entre a cúpula da igreja e alguns fiéis. Muitos deles foram martirizados porque combatiam o erro da liderança e não se calaram. Foram calados, porém não deixaram que doutrinas falsas fossem acolhidas pela Igreja sem lutar.

Por causa de homens Conscientes como estes é que houve a Reforma Protestante. Os reformadores foram homens Conscientes que conheciam a verdade e se empenharam em ensinar à Igreja a verdade na Palavra de Deus, ao invés de se curvar ao poder da igreja, com seus interesses escusos.

Os Conscientes são incorruptíveis. Os cristãos que têm uma mente corretamente instruída e estão cômnicos dos seus deveres cristãos não se deixam levar por modismos ou mesmo por interesses pessoais. Eles sabem que são observados por Deus e buscam agradá-lo em tudo o que fazem. São conhecedores e praticantes da verdade. Estes são, de fato, úteis ao evangelho. Sem eles a igreja estaria desprotegida. Claro que Deus é quem protege, porém ele levanta estes homens Conscientes para fazer esse trabalho de proteção.

Quando lemos o que Paulo escreveu no primeiro capítulo da primeira Carta aos Tessalonicenses, percebemos um prazer incontido no apóstolo ao falar da consciência cristã que os tessalonicenses passaram a ter após conhecerem e se apossarem do evangelho.

O marco da conversão deles foi o abandono da idolatria. Eles, imediatamente, abandonaram seus ídolos e se entregaram totalmente e unicamente a Cristo. Eles sabiam que o único que podia salvá-los e interceder por eles era Jesus. Os ídolos não os poderiam ajudar em nada.

A manifestação dessa consciência cristã sadia levou muitos incrédulos a dar ouvidos ao evangelho e crer em Cristo. As transformações no modo de viver dos tessalonicenses falaram tão alto quanto as palavras dos pregadores do evangelho. Esse é um dos benefícios do Grupo dos Conscientes.

Como disse, esse grupo está livre do Domínio da Ignorância Religiosa. Estes não se satisfazem e não dependem exclusivamente dos estudos preparado pelos líderes. Eles mesmos, particularmente, estudam a Bíblia. Como o estudo da Bíblia levanta questões, então eles levam suas questões aos líderes, perguntam, questionam e debatem até se satisfazerem com a

resposta corretamente demonstrada e provada na Palavra de Deus. Nada, além da verdade, lhes satisfaz e por isso não são dominados pela ignorância religiosa. A verdade bíblica abre os olhos do estudante da Palavra de Deus e o tira da ignorância religiosa. É por isso que todos são incentivados a manter um estudo diário da Bíblia.

Paulo falou da consciência religiosa nesses termos: *“Todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele”*.

A consciência religiosa é marcada pela definição e aceitação clara desses itens descritos por Paulo:

1. Há somente um Deus – *“Todavia, para nós há um só Deus”*. Há apenas um Deus e Ele é Soberano sobre todo o universo. Tudo acontece com sua permissão e de acordo com Sua vontade. Nada escapa ao Seu olhar ou acontece sem que Ele saiba, antes mesmo de acontecer, e autorize tal ação. Ele tem todo poder e ninguém pode se opor a Ele ou impedir que Sua vontade seja realizada do modo e na hora determinada por Ele.

Há, no entanto, um usurpador, Satanás. Ele era um anjo de luz que servia a Deus nos céus. Como um ser criado por Deus e revestido de glória e poder, enquanto estava nos céus servia a Deus e usava os seus poderes para ainda mais glorificá-Lo. Não satisfeito em servir a Deus ele desejou o lugar de Deus e foi expulso. Depois de caído, ainda permaneceu com certos poderes e lidera uma horda de demônios, antes anjos, que juntamente com ele foram expulsos dos céus. Estes, a serviço de Satanás, tentam enganar o mundo e fazê-lo crer que existe um poder paralelo de igual poder e glória. Muitos o servem em religiões que lhe prestam culto e lhe oferecem sacrifícios.

O cristão consciente não se deixa enganar por esse inimigo sagaz. Ele sabe que só existe um Deus e que Ele tem todo poder e, mesmo que Satanás e seus demônios demonstrem possuir poderes, o Consciente sabe que as manifestações e o uso desses poderes são limitados e regulados pelo único Deus e Senhor de todo universo. Ele criou, sustenta e domina sobre toda a sua criação.

Não há duas forças – O Bem e o Mal. Há apenas uma força dominante sob o qual todos os homens devem se curvar diante dEle: O Único Deus.

2. Tudo existe por causa de Deus e para Deus - “*O Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos*”. Há uma pressuposição errada sobre a existência humana que tem marcado a ignorância religiosa de muitos, inclusive evangélicos. Os ignorantes acreditam que Deus tem obrigação de fazer os homens felizes.

Estes mostram sua ignorância quando se esquecem que os homens foram condenados por Deus, por causa de seus pecados. Esquecem-se que este mundo foi amaldiçoado por Deus e condenado à destruição junto com todos os seus moradores. Todos os homens são pecadores condenados, porém alguns, os salvos, se tornaram pecadores perdoados.

O pecador perdoado não tem direito algum ou mérito que o capacite a exigir qualquer coisa do seu Salvador. Sua salvação foi movida apenas pelo amor gracioso de Deus. A salvação do homem só aconteceu porque Deus veio em seu socorro e não porque o pecador fez algo para merecê-la. O pecador perdoado deve adorar e prestar cultos constantes e fervorosos a Deus pelo fato de ter Ele, tão graciosamente, nos ter presenteado com Sua salvação.

Tudo o que existe só existe porque Deus criou. E tudo o que foi criado passou a existir para louvar ao seu Criador (Ef 1.6 – “Para louvor da glória de sua graça”). Citei esse texto no estudo passado e o citarei novamente: “*Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a gloria eternamente. Amém!*” (Romanos 11.36).

Esse texto confirma cada palavra dita anteriormente. Os conscientes nunca pensariam que são “*o centro das atenções*” e que Deus lhes deve favores. Ele ficará grato com cada bem que Deus lhe der e aceitará todas as situações a que Deus o expor, sem rebeldia ou insatisfação, pois sabe que Deus é o Soberano e Senhor de tudo. Sabe também que o objetivo de sua própria existência é glorificar a Deus.

O consciente crê e espera pela bondade do Senhor e por seu socorro na hora da angústia, dor ou sofrimento. Porém sabe que a ação de Deus nessas horas não é obrigatória, pois ele não está obrigado a nos socorrer, porém o seu amor e misericórdia o movem a, graciosa e livremente, a prestar socorro e nos dar alívio de situações que nos são penosas demais para suportarmos.

3. Todo o bem que o homem recebe depende de Jesus Cristo – “*E um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele*”.

Nenhum homem recebe qualquer bem, vindo de Deus, por mérito. Não há nada que o homem possa fazer para merecer o favor divino. O homem é todo corrompido e por causa do pecado perdeu a possibilidade de fazer algo perfeito.

Deus é perfeito e exige a perfeição. Para alguém agradar a Deus teria de fazer as coisas com perfeição, o que lhe é impossível. Em Isaías 49.3, Deus disse: *“Tu és o meu servo, és Israel, por quem hei de ser glorificado”*. O texto não fala de Israel como povo e sim de um descendente, aquele mesmo que fora prometido a Eva, em Gêneses 3.15. Somente através desse servo especial é que Deus seria glorificado e aceitaria suas obras porque elas seriam realizadas com perfeição. Este servo todos sabemos que é Jesus Cristo.

O religioso consciente sabe que todo o seu relacionamento com Deus depende de Cristo. Um texto que traz essa verdade de uma forma muito clara é Efésios 1.1-14 (resumido). Observe as partes sublinhadas. *“Bendito o Deus que nos tem abençoado com toda sorte de benção em Cristo Jesus. Assim como nos escolheu nele, e em amor nos destinou para ele, para adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, para louvor da sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no amado, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados, desvendando o mistério da sua vontade, de fazer convergir nele, todas as cousas. Nele digo, no qual fomos feitos herança, predestinados, afim de sermos para louvor de sua glória, nós os que de antemão esperamos em Cristo, em quem também vós tendo nele também crido fostes selados com o santo Espírito da promessa em louvor da sua glória”*.

Observaram que o homem depende de Cristo para ser “escolhido”, “predestinado”, “adotado”, “receber graça”, “ser feito herança” e ser “selado com o Espírito Santo”? Isso confirma, de novo, o que Paulo diz: *“Há um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele”*.

O religioso consciente não espera conquistar o favor divino com boas obras ou obediência, isso porque sabe que depende das obras realizadas por Cristo. Consciente disto, se entrega ao seu Salvador e espera somente nele.

O mundo e a Igreja necessitam de religiosos Conscientes. Sem a ação responsável destes homens e mulheres capazes de lutar pela verdade a mentira e o engano tomariam conta de tudo e em pouco tempo a verdade seria algo completamente desconhecida por todos. Os conscientes são necessários.

O outro grupo, e esse dominado pela ignorância religiosa, é o grupo **DOS IGNORANTES** – Estes não conhecem a Deus e ignoram qualquer tipo de dever para com Ele. Esses não podem agir de modo correto porque lhes falta o conhecimento.

Eles não têm como agir de modo diferente do modo como agem porque estão cegos e perdidos. Se alguém não os ensinar e abrir seus olhos eles continuarão perdidos por toda a sua vida. Sobre eles Paulo disse: *“Entretanto, não há esse conhecimento em todos; porque alguns, por efeito da familiaridade até agora com o ídolo, ainda comem dessas coisas como a ele sacrificadas”*.

Li a biografia de um missionário e fiquei estarelecido com o que o Domínio da Ignorância Religiosa pode fazer com um povo. Esse missionário contou que conheceu e evangelizou uma tribo africana muito temida por todos os seus vizinhos. Na época da colheita eles caçavam, matavam e arrancavam a cabeça dos seus vizinhos para enterrar junto com a semente, acreditando que isso faria com que tivessem uma ótima colheita. Eles temiam um demônio que os perseguia e se obrigavam a tal barbaridade. A conversão dessa tribo foi um alívio para as tribos vizinhas que viviam aterrorizadas todas as vezes que chegava a época do plantio. O fato de ignorarem que Deus é quem faz chover e germinar a semente os fazia escravos de um demônio que os obrigava a matar pessoas.

Em seu livro “Konkombas”, o missionário Ronaldo Lidório conta algo que um convertido fez enquanto era dominado pela ignorância religiosa. Depois de vários dias de uma viagem bem sucedida com sua família, um bruxo chegou à aldeia desejada. Como viajar e chegar bem, estando sob o risco de ser devorado por feras, não era comum, o bruxo, ao chegar ao seu destino, fez uma oferenda aos “espíritos protetores”. Entre a comitiva que viajou havia um bebê doente. Como agradecimento pela proteção da família, o bruxo pegou o seu próprio neto, colocou-o sobre uma pedra e com um objeto cortante lhe arrancou a cabeça.

Depois de tomar conhecimento da verdade, este ex-bruxo muito se arrependeu do que fizera, porém não havia como voltar a traz e, na época, não tinha como fazer diferente, pois quando agiu como agiu o fez achando que aquela era a melhor atitude a ser tomada.

Não se espantem ao saber que africanos sacrificavam seus filhos. O rei Manassés e muitos outros do povo de Israel fizeram isto. O povo de Canaã tinha o costume de fazer oferendas a Rimom, uma imagem de bronze, oca, que quando estava incandescente, por causa da fornalha que lhe aquecia, recebia em seus braços as crianças que lhe eram ofertadas. Uma barbaridade!

Milhares de pessoas ainda fazem coisas terríveis porque são dominadas pela ignorância. Eles não conhecem a verdade e caminham para a sua própria destruição. São muitos os brasileiros que se dobram diante de imagens porque não aprenderam que esse modo de adoração é ofensivo a Deus. Eles acreditam que fazer promessas aos ídolos, participar de romarias de santos e rezar seus terços é algo bom e útil para sua fé cristã. Erram por pura ignorância.

Para saírem dessa ignorância eles necessitam da atuação responsável dos Religiosos Conscientes. São como mortos que não podem fazer nada por si mesmos. São como aleijados inertes, que se alguém não os mover, permanecerão como estão. Os cristãos, que conhecem a verdade e são aptos a ensinar, tem a obrigação de abrir os olhos destas pessoas que estão cegas por causa da ignorância religiosa.

Romanos 10.13, 14 e 17, diz: *“E assim, a fé vem pela pregação e a pregação, pela Palavra de Cristo”. “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão se não há quem pregue?”*

Os Ignorantes estão sob a responsabilidade dos Conscientes. Esses necessitam da verdade para terem vida, porém não a conhecem e não tem como conhecer sozinhos. É necessário que aquele que conhece, se mova e procure os ignorantes, mesmo que não mostrem interesse pela verdade, isto porque eles não têm como mostrar interesse por algo que desconhecem.

O Salmo 19.12, diz: *“Quem há que possa discernir as próprias faltas? Absolve-me das que me são ocultas”*. O salmista mostra primeiro a sua incapacidade de chegar ao conhecimento sozinho. Mostra que uma pessoa depende de Deus e de outras pessoas para ser alertada sobre suas próprias faltas. O salmista pede perdão a Deus até pelas faltas que cometeu inconscientemente.

Os Ignorantes não serão perdoados e salvos apenas porque desconhecem a verdade. Romanos 1.20, diz: *“Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis”*.

A Palavra de Deus diz que Jesus é o único caminho. Se o homem não conhecer e se entregar a Jesus não será salvo. Se os Ignorantes desconhecem a Cristo eles estarão impossibilitados de serem salvos, visto que desconhecem o único caminho para a salvação oferecida por Deus. Sem Jesus não há como haver salvação.

É por isso que Jesus mandou que aqueles que o conhecem devem proclamar a sua fé. Os incrédulos serão convertidos quando os Conscientes proclamarem sua fé sadia e firmada no único Salvador.

Em 1 Coríntios 15.34, Paulo disse: *“Tornai-vos à sobriedade, como é justo, e não pequeis; porque alguns ainda não tem conhecimento de Deus, isto digo, para vergonha vossa”*. Nesse texto Paulo deixa claro que é motivo de vergonha para a Igreja, que é Consciente, o fato de alguém ainda não ter conhecimento da verdade estando tão perto e tão acessível.

No texto estudado Paulo mostrou a ignorância de alguns, ao dizer: *“Entretanto, não há esse conhecimento em todos; porque alguns, por efeito da familiaridade até agora com o ídolo, ainda comem dessas coisas como a ele sacrificadas”*.

Paulo se preocupava com o fato de que alguns não tinham o conhecimento correto sobre Deus e sobre o Salvador. Esses, movidos por sua ignorância, continuavam fazendo ofertas inúteis a demônios.

Muitas pessoas estão distantes de Deus por pura ignorância. Foram criadas sem a doutrina cristã. Ou talvez sua igreja não as ensinou a verdade e elas ainda continuam ignorantes. Talvez vivem em lugares distantes onde o único conhecimento que têm é o fornecido pela credice popular misturada ao misticismo. Sem a ajuda dos Conscientes estes continuarão Ignorantes.

O último grupo, este também Dominado pela Ignorância Religiosa, é o grupo **DOS ENGANADOS** – Estes pensam que sabem tudo, mas na realidade são manipulados. Este grupo é constituído por pessoas *“religiosas”*. São pessoas que têm Bíblias em casa e as leem de vez em quando. Assistem a

missas ou participam de cultos evangélicos. Estes se identificam como “cristãos”, porém a sua fé de firme não tem nada.

Estes são como a palha levada pelo vento. Qualquer nova doutrina é absolvida e se escandalizam por tudo. São incapazes de dar explicações sobre as bases de sua fé. Sobre estes, Paulo falou: *“A consciência destes, por ser fraca, vem a contaminar-se. Não é a comida que nos recomendará a Deus, pois nada perderemos, se não comermos, e nada ganharemos, se comermos”*.

Os Enganados são os religiosos que pensam que conhecem a verdade e, na verdade, não conhecem nada. Manipulam a Bíblia com propriedade e destreza, porém desconhecem a razão da sua existência. Não sabem que a Bíblia é a Palavra de Deus, deixada por ele para que os homens o conheçam, conheçam Seu poder, Seu amor e Sua salvação. Os Enganados lêem a Bíblia e tem os textos bíblicos na ponta da língua, porém esse seu conhecimento age ao avesso. Em vez de ensinar, desvia sua atenção do alvo que a Palavra de Deus se propõe mostrar.

O mundo está cheio de Enganados. A Ignorância Religiosa tem dominado sobre a vida destes. Eles estão como Hagar, que estava morrendo de sede, com seu filho, estando ao lado de um poço repleto de água. Estes são pessoas que frequentam igrejas, mas que não absolvem a verdade pregada. São leitores da Bíblia, porém das partes que apoiam seus pontos de vista.

Só aprendem o que lhes interessa. São críticos ferrenhos e suas atitudes orgulhosas e rebeldes negam a fé que proclamam. Em nenhum momento transparecem a mudança de vida, que provaria que um dia nasceram de novo e foram convertidos a Cristo.

Vivemos num país “cristão”. Isso deveria ser um motivo para vivermos numa paz absoluta. Não deveria haver mais diferenças sociais e muito menos festas como o carnaval, por exemplo, que enaltece os desejos carnis, combatidos pela Palavra de Deus. Não deveriam ter os ditos “feriados religiosos”, que enaltecem a idolatria e o orgulho das pessoas.

Como pode um país cristão ter vários dias dedicados a ídolos, os quais sua existência é proibida na Bíblia. E como existe um “dia dos evangélicos” quando não há um “dia de Jesus Cristo”. Para que nós, evangélicos, precisamos de um dia só para nós? Isso é jogada política que engana os evangélicos ignorantes que querem mostrar sua força política em passeatas

pelas avenidas da cidade. O mundo precisa conhecer o poder de Jesus e não a força política dos evangélicos.

O país está assim porque muitos Enganados se dizem cristãos, porém não são discípulos de Jesus. Romanos 2.13, diz: *“Porque os simples ouvidores da lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados”*.

Os Enganados frequentam as igrejas e são conhecedores de doutrinas variadas. Pensam que esse seu conhecimento lhes garante sua salvação. Ledo engano! Se não se tornarem discípulos de Cristo eles receberão o mesmo castigo que prostitutas, mentirosos, desonestos, assassinos, traficantes... A fachada pode enganar os homens, mas a Deus não enganam.

Uma marca destes Enganados é o seu envolvimento com superstições. A superstição está invalidando a fé de muitos. Pessoas proclamam sua fé cristã e, no entanto, não deixam de ler, diariamente, o horóscopo para conferir o destino que os astros darão a eles naquele dia. Essa inconstância do povo é descrita em 1 Reis 18.21, quando Elias diz ao povo: *“Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-o; se é Baal, segui-o. Porém o povo nada lhe respondeu”*.

As pessoas têm de chegar a uma conclusão: Se Deus é Senhor toda a atenção, louvor, culto e fidelidade tem de ser dada a Ele. Porém se há outro alguém que merece a sua atenção e louvor, então a pessoa deve tomar posição. Ficar entre um e outro não dá.

Conheci uma pessoa enigmática. Sua arrogância religiosa era arrepiante. O seu prazer em dizer que sabia tudo incomodava a todos. Quando o procuramos para ter um conversa num nível mais elevado, essa pessoa mostrou que faz parte do grupo dos Enganados. Todos os anos de estudos teológicos não lhe proporcionou crescimento algum. O salvador foi negado várias vezes durante nossa conversa. A Bíblia na mão dessa pessoa servia apenas para condená-la por sua rebeldia, pois estando com a verdade nas mãos ela preferia o engano.

Paulo estava enfrentando pessoas assim quando disse, em Romanos 10.1,2, – *“Irmãos, a boa vontade do meu coração e a minha súplica a favor deles são para que sejam salvos. Porque lhes dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, porém não com entendimento”*. Ele estava falando dos judeus.

Homens extremamente religiosos, porém Enganados. Estiveram diante de Jesus, o Cristo, e o rejeitaram.

No texto estudado Paulo mostra que estes são Enganados quando diz: *“A consciência destes, por ser fraca, vem a contaminar-se. Não é a comida que nos recomendará a Deus, pois nada perderemos, se não comermos, e nada ganharemos, se comermos”*.

Estes eram convertidos fracos. Pessoas que professaram sua fé, mas não lançaram alicerces. O fato de outras pessoas comerem carnes sacrificadas a ídolos os incentivava a fazê-lo também. Eram “Maria-vai-com-as-outras”. Criam em tudo e eram enganados facilmente.

Quando Paulo diz: *“Não é a comida que nos recomendará a Deus, pois nada perderemos, se não comermos, e nada ganharemos, se comermos”* entendemos que eles não sabiam que a única pessoa que liga o homem a Deus é Jesus. Por isso mantinham uma fé supersticiosa, como a de muitos que carregam crucifixos, achando que isso lhes servirá de proteção.

Irmãos, esse estudo visou despertá-los para a realidade de que todos nós estamos sujeitos ao erro. Estudamos a respeito do:

### **DOMÍNIO DA IGNORÂNCIA RELIGIOSA.**

Muitos têm sido dominados por ela e se mantido longe de Deus e da verdadeira salvação oferecida por Ele. No decorrer do estudo vimos que há três tipos de religiosos:

**OS CONSCIENTES** – São os que sabem quem é Deus e cumprem os seus deveres cristãos. *“Todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele”*.

**OS IGNORANTES** – São os que não conhecem a Deus e ignoram qualquer tipo de dever para com Ele. *“Entretanto, não há esse conhecimento em todos; porque alguns, por efeito da familiaridade até agora com o ídolo, ainda comem dessas coisas como a ele sacrificadas”*.

**OS ENGANADOS** – Estes pensam que sabem tudo, mas na realidade são manipulados. *“A consciência destes, por ser fraca, vem a contaminar-se.*

*Não é a comida que nos recomendará a Deus, pois nada perderemos, se não comermos, e nada ganharemos, se comermos”.*

Destes três, apenas o primeiro grupo é útil para o Reino de Deus. Os Conscientes conhecem as exigências de Deus e as cumprem. Os Ignorantes são naturalmente perdidos que dependem dos Conscientes. E os também inúteis, Enganados, pois o que sabem é desperdiçado. Seja útil!